

Sessão 21
FILOSOFIA E CONHECIMENTO A

162

SOBRE O IDEALISMO TRANSCENDENTAL E A POSSIBILIDADE DO CONHECIMENTO DA REALIDADE: A OBJEÇÃO DE PRICHARD E UMA POSSÍVEL DEFESA DE KANT. José Ademar Arnold, Sílvia Altmann (orient.) (UFRGS).

O presente trabalho tem por finalidade apresentar uma crítica à objeção que Prichard faz a Kant, em seu livro *Kant's Theory of Knowledge*, afirmando que o Idealismo Transcendental, que defende que só conhecemos as coisas como elas nos aparecem (*fenômenos*) – ou seja, as coisas que estão sob as condições da sensibilidade, a saber, espaço e tempo – mas que não conhecemos as coisas como são em si mesmas – ou seja, as coisas que são, tais como são, independentemente das condições da sensibilidade – implica no não conhecimento da realidade, já que este consistiria no conhecimento das coisas como elas são. Tentaremos dar uma resposta à objeção de Prichard, afirmando que ela baseia-se na distinção kantiana dos *fenômenos* e *coisas em si mesmas* segundo a "teoria dos dois mundos" – doutrina que diz que os *fenômenos* e *coisas em si mesmas* são duas classes de entidades – e que, portanto, não se aplica, necessariamente, ao Idealismo Transcendental, já que há outra leitura possível desta distinção, que é a "teoria do duplo aspecto" – doutrina que afirma que distinção entre *fenômenos* e *coisas em si* é sobre dois aspectos de um mesmo objeto – que parece eliminar a objeção de Prichard. (CNPq).